



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-396-5 DOI 10.22533/at.ed.965191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Anunciamos com grande alegria o quarto volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. A obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

De forma específica, neste volume abordamos e elencamos trabalhos desenvolvidos com no campo da epidemiologia, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde que sustentam ações de saúde e orientam grande parte da estrutura do sistema único de saúde. Análises de categorização e descrição de estudos nessa linha fazem parte de um campo essencial que influencia diretamente as tomadas de ações estaduais e municipais ligadas à saúde populacional.

Assim temos em mãos um material extremamente importante dentro dos aspectos políticos de saúde pública e que nesse caso vão muito além da teoria, mas que de fato se fundamentam nela. Encontraremos neste volume temas como neoplasia pancreática, síndrome congênita e Zika, animais peçonhentos, doenças crônicas, dislipidemias, leishmanioses, intoxicação exógena, sífilis em gestantes, tuberculose, AIDS, PSA, mobilização social, todos caracterizados por palavras-chave tais como incidência, prevalência, levantamento e perfil.

Portanto o quarto volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DE 2006 A 2016 NO ESTADO DO PIAUÍ	
Indira Maria De Almeida Barros	
Alécio De Oliveira Ribeiro	
Aritana Batista Marques	
Mariana Bezerra Doudement	
Candida Vanessa Silva Bacelar De Carvalho	
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E SUA ASSOCIAÇÃO COM O SEXO DOS PARTICIPANTES	
Rackel Carvalho Costa	
Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes	
Nayla Caroline Melo Santana	
Bárbara Verônica Cardoso de Souza	
Ana Cláudia Carvalho Moura	
Bruna Grazielle Mendes Rodrigues	
Natália de Jesus Melo	
Isabele Frazão Mascarenhas	
Andréia Carnib Benvindo Lima	
Andressa Nathanna Castro	
Ivonete Moura Campelo	
Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE, UTILIZANDO BANCO DE DADOS PÚBLICOS - ATIVIDADE DO PET-SAÚDE/GRADUASUS	
Kele Emidio Firmiano	
Tamine Vitória Pereira Moraes	
Kamylla Caroline Santos	
Ana Lúcia Rezende Souza	
Thaís Rocha Assis	
Daisy de Araújo Vilela	
Amauri Oliveira Silva	
Fernanda Rodrigues Menezes	
Jaqueline Barros Borges	
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>26</b>
DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS – CONVERGÊNCIA E COMPLEMENTARIEDADE EM ESTUDOS DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIV NO BRASIL	
Denize Cristina de Oliveira	
Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio	
Sergio Corrêa Marques	
Juliana Pereira Domingues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913064</b>	

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>35</b>
DOENÇAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE/DOENÇA	
Diana Luise Alves de Siqueira	
Taline Gruber	
Salete Regina Daronco Benetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>46</b>
ESTILO DE VIDA DE IDOSOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque	
Ester Marcele Ferreira de Melo	
Isabella Joyce Silva de Almeida	
Kydja Milene Souza Torres	
José Flávio de Lima Castro	
Ricardo Nascimento Bezerra	
Ester Cecília Laurindo da Silva	
Gustavo Aires de Arruda	
Aurélio Molina da Costa	
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE O PERFIL DA SÍFILIS EM GESTANTES/CONGÊNITA NUMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN	
Beatriz Távina Viana Cabral	
Janmilli da Costa Dantas	
José Adailton da Silva	
Dannielly Azevedo de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>67</b>
EVIDENCIAS DE UM NOVO SURTO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jéssica dos Santos Goulart	
Aline Dutra Lemos	
Carina Sperotto Librelotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>73</b>
INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DE GOIÁS	
Ana Flávia Magalhães Carlos	
Gustavo Carrijo Barbosa	
Franciane Assis Moraes	
Kássia Ferreira Santana	
Érika Gomes Carvalho	
Leandra Aparecida Leal	
Milena Rezende Berigo	
Aline Oliveira Rocha de Lima	
Winsthon Faria Pacheco	
Ana Lúcia Rezende Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9651913069</b>	

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

LEPTOSPIROSE HUMANA: COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2007 A 2017

Iara Fabíola Batista Rocha  
Veronica Sabrina Ferreira Figueiredo  
Silene Maria Prates Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.96519130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 82**

MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ESTRATÉGIA INOVADORA NO COMBATE À DENGUE

Iara Arruda dos Santos  
Yan Oliveira Pereira  
Luana Ribeiro Silveira  
Ana Paula Pessotti Clarindo  
Filipe Marçal Pires  
Rômulo Batista Gusmão  
Katuscia Cátia Rodrigues  
Alexandra Araújo Paiva Vieira  
Thiago Vinicius Ávila

**DOI 10.22533/at.ed.96519130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 91**

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE PSA E A BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula Martins Lima  
Iara Marinho Martins  
Jessica Matias Gomes Brasil  
Sayla Caruline Gomes Ferreira  
Mônica Oliveira Santos  
Benedito Rodrigues da Silva Neto

**DOI 10.22533/at.ed.96519130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 102**

MORTALIDADE POR AGRESSÃO EM MENORES DE 20 ANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL DOS ÚLTIMOS 11 ANOS DE DADOS DO DATASUS

Erick Gabriel Arantes Quaresma  
Laura Cunha Ferreira  
Louise Kamada Bigolado  
Linjie Zhang

**DOI 10.22533/at.ed.96519130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 112**

MORTALIDADE POR AGRESSÕES CONTRA MULHERES NO PIAUÍ

Cyntia Meneses de Sá Sousa  
Patrícia Viana Carvalhedeo Lima  
Roniele Araújo de Sousa  
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas  
Malvina Thaís Pacheco Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.96519130614**



**CAPÍTULO 15 ..... 122**

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL DE 2010-2014, PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS

Daisy de Araújo Vilela  
Isadora Prado de Araújo Vilela  
Marina Prado de Araújo Vilela  
Juliana Alves Ferreira  
Mariana Rezende Souza  
Marianne Lucena da Silva  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Kátia da Silveira Ferreira  
Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales  
Georgia Nascimento Silva  
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho  
Pedro Vitor Goulart Martins  
Renata Machado de Assis

**DOI 10.22533/at.ed.96519130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 131**

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA, MARANHÃO (TRIÊNIO 2015-2017)

Lucas Gabriel Pereira Viana  
Charlyan de Sousa Lima  
Melkyjanny Brasil Mendes Silva  
Franciane Silva Lima  
Jéssica Maria Linhares Chagas  
Bruna dos Santos Carvalho Vieira  
Francilene Cardoso Almeida  
Dávila Joyce Cunha Silva  
Rosalina da Silva Nascimento  
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior  
Valquiria Gomes Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.96519130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 138**

PERFIL DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Suellen Vienscoski Skupien  
Ianka do Amaral  
Ana Paula Xavier Ravelli  
Laryssa De Col Dalazoana Baier  
Pollyanna Kassia de Oliveira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.96519130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 147**

PERFIL DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM PERNAMBUCO

Rosali Maria Ferreira da Silva  
Alana Guimarães Bonfim  
Alice Oliveira de Arruda  
Jefferson de Lima  
Marina Melo Lessa  
Tayronni Meneses de Castro  
Williana Tôrres Vilela  
Mirella Yasmim Correia da Silva  
Thaís Pachêco Freitas  
Thayline Ribeiro Ventura

Pollyne Amorim Silva  
Pedro José Rolim Neto  
DOI 10.22533/at.ed.96519130618

**CAPÍTULO 19 ..... 160**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DO SEMIÁRIDO CEARENSE

Maria Danara Alves Otaviano  
Edinar Reinaldo Dias  
Luciana Maria Montenegro Santiago  
Antonia Rodrigues Santana

DOI 10.22533/at.ed.96519130619

**CAPÍTULO 20 ..... 167**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO

Francisco Junyor Santiago Lima  
Andressa Arraes Silva  
Luciane Sousa Pessoa Cardoso  
Mara Julyete Arraes Jardim  
Antonio Augusto Lima Teixeira Júnior  
Jaqueline Diniz Pinho  
Mariana Pinto de Araújo  
Eleilde Almeida Araújo  
Wesliany Everton Duarte  
Marta Regina de Castro Belfort

DOI 10.22533/at.ed.96519130620

**CAPÍTULO 21 ..... 174**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA, 2008-2017

Alessandra Coelho Vivekananda Meirelles  
Lívia Cristina Sousa  
Flávio Evangelista e Silva  
Adriana Moraes Gomes  
Jadilson Silva Neto  
Diana Maria Silveira da Silva  
Heloisa Maria Lima Gonçalves  
Ana Carolina dos Santos Sousa  
Francisca Bruna Arruda Aragão  
Joelmara Furtado dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.96519130621

**CAPÍTULO 22 ..... 185**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE SÃO LUIS-MA PARA TRATAMENTO DE HIDROCÉFALIA

Mara Ellen Silva Lima  
Abelina de Jesus Pãozinho Ericeira  
Kézia Cristina Batista dos Santos  
Francisca Jade Lima de Andrade Silva  
Camila Evangelista Carnib Nascimento  
Andréa Karla Pãozinho Ericeira  
Átilla Mary Almeida Elias  
Fernanda de Castro Lopes

DOI 10.22533/at.ed.96519130622

**CAPÍTULO 23 ..... 197**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE SOBRAL- CE, NOS ANOS DE 2014-2017

Alana Cavalcante dos Santos  
Renan Rhonalty Rocha  
Rita de Kássia Parente Fernandes  
Carla Tamires Farias de Abreu  
Ana Laís Martins de Alcântara  
Vanessa Hellen Vieira Cunha  
Ana Paula Vieira Cunha  
Fernanda Maria Parente Paulino  
Danielly da Silva Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.96519130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 208**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017

Aritana Batista Marques  
Francisco Rodrigues Da Cruz Junior  
Mariana Bezerra Doudement  
Indira Maria De Almeida Barros  
Juciê Roniery Costa Vasconcelos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.96519130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 215**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E TEGUMENTAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS – GOIÁS DURANTE O PERÍODO DE 2007 A 2014

Gislene Cotian Alcântara  
Tatiana Rodrigues Rocha  
Marco Aurélio Gomes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.96519130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 229**

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM ADOLESCENTES EM UMA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO

Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque  
Ester Marcele Ferreira de Melo  
Natália de Oliveira Freitas  
Natalia Simone Bezerra da Silva  
Patrícia Maria de Brito França  
Maria Cândida Gomes de Araújo  
Gustavo Aires de Arruda  
Aurélio Molina da Costa  
Augusto César Barreto Neto  
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.96519130626**

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>241</b>
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS AUTORREFERIDAS EM PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA EM PONTA GROSSA-PR	
Leonardo Ferreira Da Natividade	
Eduarda Mirela Da Silva Montiel	
Matheo Augusto Morandi Stumpf	
Jefferson Matsuiti Okamoto	
Marcos Ricardo Da Silva Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>247</b>
SÍNDROME CONGÊNITA E ZIKA: PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2015 À 2017	
Roseliny de Moraes Martins Batista	
Mércia Helena Salgado Leite de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>262</b>
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE ATAQUES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS NO BRASIL	
Victor Antonio Kuiava	
Luís Henrique Nalin Vizioli	
Laura Vilela Pazzini	
Vitor Barreto Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>272</b>
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA DA NEOPLASIA PANCREATICA EM SANTA CATARINA	
Victor Antônio Kuiava	
Eduardo Ottobelli Chielle	
<b>DOI 10.22533/at.ed.96519130630</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>278</b>

## O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS EM IDOSOS NO BRASIL DE 2010-2014, PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO DATASUS

### **Daisy de Araújo Vilela**

Docente da Universidade Federal de Goiás,  
Regional Jataí, CISAU, Curso de Fisioterapia,  
Jataí-GO

### **Isadora Prado de Araújo Vilela**

Acadêmica de Medicina da FUNORTE, Montes  
Claros-MG

### **Marina Prado de Araújo Vilela**

Médica Residente de Clínica Médica no Hospital  
Alberto Rassi (HGG), Goiânia-GO

### **Juliana Alves Ferreira**

Fisioterapeuta do Albergue São Vicente de Paulo,  
Mestranda em Ciências Aplicada a Saúde na  
UFG, Regional Jataí, Jataí-GO

### **Mariana Rezende Souza**

Cirurgiã Dentista da Orthoclinica, Jataí -GO

### **Marianne Lucena da Silva**

Docente da Universidade Federal de Goiás,  
Regional Jataí, CISAU, Curso de Fisioterapia,  
Jataí-GO

### **Ana Lúcia Rezende Souza**

Docente da Universidade Federal de Goiás,  
Regional Jataí, CISAU, Curso de Fisioterapia,  
Jataí-GO

### **Kátia da Silveira Ferreira**

Fisioterapeuta, Instrutora no SENAC de Rio  
Verde, Rio Verde -GO

### **Ariella Rodrigues Cordeiro Rozales**

Fisioterapeuta da Secretária Municipal de Saúde,  
Mestranda em Ciências Aplicada a Saúde na  
UFG, Regional Jataí, Jataí-GO

### **Georgia Nascimento Silva**

Acadêmica de Medicina da FUNORTE, Montes  
Claros-MG

### **Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho**

Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia  
Hospitalar, Jataí- GO

### **Pedro Vitor Goulart Martins**

Acadêmico de Medicina da UNIC, Cuiabá-MT

### **Renata Machado de Assis**

Docente da Universidade Federal de Goiás,  
Regional Jataí, CISAU, Curso de Educação  
Física, Jataí-GO.

**RESUMO:** **Introdução:** o aumento da expectativa de vida da população e qualidade de vida prolonga a fase sexual ativa dos indivíduos. A incidência da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), assim como outras DST, tem aumentado em idosos. Reconhecer as características epidemiológicas da Aids nessa população é fundamental para o direcionamento das ações de promoção, prevenção e reabilitação. **Objetivo:** descrever a incidência de Aids em idosos no Brasil; caracterizar a população acometida quanto a sexo, faixa etária, etnia, escolaridade e forma de exposição à doença. **Materiais e métodos:** estudo quantitativo, descritivo, baseado em dados do Datasus, no período de 2010 a 2014. Amostra: indivíduos acima de 60 anos, que foram diagnosticados com Aids no período.

**Resultados:** a incidência de Aids em idosos no Brasil foi de 207.158 mil casos, a região com maior porcentagem da doença foi a Sudeste (44,2%). Nela, quase metade dos casos se concentrou no estado de São Paulo (45,8%), seguida pelas regiões Sul (25%) e Nordeste (17,6%). Aproximadamente 60% dos indivíduos são do sexo masculino, com faixa etária de 60 a 69 anos (80%). A etnia predominante foi a branca (32,9%), seguida pela parda (21,2%) e negra (6,2%). O nível de escolaridade foi ignorado em 52,1% dos indivíduos. No entanto, foi caracterizado por ensino fundamental incompleto em 26,3%, fundamental completo em 5,4%, e médio completo em 4,8%. A forma de exposição à doença foi ignorada para 47,1% da amostra, em 46,5% foi de caráter sexual, heterossexual. **Conclusão:** maior incidência em homens, brancos de 60 a 69 anos, na região sudoeste, ensino fundamental incompleto, contágio por relação sexual, heterossexual. É importante a orientação da população acerca da Aids e formas de contágio. Para contribuir na redução dos índices da doença, sugere-se a criação de ações em saúde voltadas à sexualidade na terceira idade.

**PALAVRAS – CHAVES:** Síndrome de imunodeficiência adquirida. Idoso. Epidemiologia. DST.

#### THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF AIDS IN ELDERLY IN BRAZIL 2010-2014, BY THE DATASUS HEALTH INFORMATION SYSTEM

**ABSTRACT: Introduction:** the increase in the life expectancy of the population and quality of life prolongs the active sexual phase of individuals. The incidence of Acquired Immunodeficiency Syndrome (Aids), as well as other STD, has increased in the elderly. Recognizing the epidemiological characteristics of Aids in this population is fundamental for directing actions of promotion, prevention and rehabilitation. **Objective:** to describe the incidence of Aids among the elderly in Brazil; characterize the affected population as to gender, age, ethnicity, schooling and form of exposure to the disease. **Materials and methods:** quantitative, descriptive study, based on data from Datasus, between 2010 and 2014. Sample: individuals over 60 years of age, who were diagnosed with Aids in the period. **Results:** the incidence of Aids in the elderly in Brazil was 207.158 mil, the region with the highest percentage of the disease was in the Southeast (44.2%). Almost half of the cases were concentrated in the state of São Paulo (45.8%), followed by the South (25%) and Northeast (17.6%) regions. Approximately 60% of the individuals are male, aged 60-69 years (80%). The predominant ethnicity was white, with (32.9%), followed by brown (21.2%) and black (6.2%). The level of schooling was ignored in 52.1% of the individuals. However, it was characterized by incomplete elementary education in 26.3%, complete fundamental in 5.4%, and complete middle in 4.8%. The form of exposure to the disease was ignored for 47.1% of the sample, in 46.5%, it was of a sexual, heterosexual nature. **Conclusion:** higher incidence in men, whites aged 60 to 69 years, in the southwest region, incomplete elementary school, contagion by sexual relation, heterosexual. It is important the orientation of the population about Aids and forms of contagion. To contribute to the reduction of disease rates, it is suggested

the creation of health actions aimed at sexuality in the elderly.

**KEYWORDS:** Acquired immunodeficiency syndrome. Old man. Epidemiology. DST.

## INTRODUÇÃO

Onovo desenho da transição demográfica mundial se repete no Brasil. As pesquisas sobre envelhecimento descrevem que as suposições e percepções antes comuns, agora são ultrapassadas. Na sexualidade, não é diferente. Os idosos continuam sexualmente ativos, inclusive após os 80 anos de idade (SCHICK et al., 2010). Muitos indivíduos acima dos 60 anos mantêm vida sexual ativa, com desejos e prazeres, praticam sexo muitas vezes de forma insegura (SALES et al., 2013) e demonstram que não se percebem vulneráveis às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Aids) (ALENCAR; CIOSAK, 2014). Esta percepção equivocada pode ser contestada com dados mundiais da distribuição dessas doenças por faixa etária (ANDRADE et al., 2017).

A epidemiologia das IST envolvendo idosos demonstrou um aumento das taxas dessas infecções na população de 50 anos ou mais na América do Norte, Austrália, China, Coreia e África Sub-saariana (MINICHELLO et al., 2012). No Brasil não se tem estes dados, pois muitas delas não têm notificação compulsória. Para o HIV/ Aids ocorre um aumento significativo nas taxas entre homens e mulheres na faixa etária de 60 anos ou mais (BRASIL, 2014; BRASIL, 2015), o que demonstra a vulnerabilidade desta população.

Em 2014 o diário oficial da união (DOU) define a Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória em âmbito nacional, dentre elas estão listadas a “Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/ Aids)”, a “Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puerpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV” e a “Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)”. Os estados e municípios foram informados a respeito da inclusão da notificação do HIV na nova Portaria Ministerial que define a lista nacional de notificação compulsória a ser publicada ainda em 2014, para que pudessem iniciar sua implementação (BRASIL, 2014).

Considerada como um problema de saúde pública, as doenças sexualmente transmissíveis (DST) são uma das das cinco principais causas de procura por serviços de saúde (CARRET et al., 2004). No Brasil, as DST não são de notificação compulsória. Estima-se que 70% de indivíduos com alguma contaminação por estas patologias buscam tratamento em farmácias, fazendo com que o número real de casos fique abaixo da estimativa de 200 mil casos/ano; porém a previsão é que ocorra em 12 milhões/ano (BRASIL, 2004). O acometimento por este tipo de enfermidade pode trazer graves consequências, uma pessoa infectada com alguma DST tem aumentada

a chance de contaminação pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e consequente desenvolvimento da Aids (BRASIL, 2004).

Estudos apontam que ocorre um aumento de número de casos de infecção pelo HIV e Aids em indivíduos com 50 anos e mais de idade. Justificam que não faz parte da rotina da população nesta faixa etária considerar o risco de contrair DST/Aids, muitos relatam comportamento de risco, como sexo desprotegido, e não se perceberem vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (WARD et al., 2004).

A Aids surgiu no início da década de 1980, sendo na cidade de São Paulo o diagnóstico do primeiro caso no Brasil (BRASIL, 2007). Infelizmente logo se tornou uma epidemia mundial, acometendo a população em geral. Os primeiros registros foram na população de homossexuais e indivíduos que receberam transfusão de sangue, seguidos pelo aparecimento de casos em usuários de drogas injetáveis (VASCONCELOS; ALVES; MOURA, 2001; GUERREIRO; AYRES; HEARS, 2002). Os idosos foram considerados com vida sexual inativa, pois de início não foram atingidos pela Aids; nos primeiros cinco anos houve apenas quatro casos diagnosticados em pessoas acima de 60 anos (BRASIL, 2007).

A cada nova pesquisa avanços nos novos tratamentos e acesso à medicação na epidemia da Aids são vivenciados e divulgados, entretanto na área de prevenção, há necessidade de aprimorar os programas, o que é um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), atuar com eficiência, de forma a promover ações eficazes no sentido de reverter o aumento da incidência das DST/Aids na população a partir dos 50 anos. Precisamos de mais pesquisas para compreender a epidemiologia do envelhecimento e a contextualização sociocultural dessa parcela da população para que ela seja reconhecida na sociedade como merecedora de recursos efetivos, a fim de acrescentar qualidade aos anos de vida prolongados. Os idosos trazem o estigma de serem grandes usuários dos serviços de saúde, por uma busca regular de consultas médicas, acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e ocupação de leitos hospitalares. Cabe à equipe multiprofissional aproveitar a presença das pessoas idosas nos serviços de saúde e estarem preparados para esta situação que está cada vez mais crescente, incluindo o atendimento integral e os aspectos relacionados à sexualidade, posturas comportamentais e conhecimentos dos idosos sobre as DSTs/Aids (OLIVI; SANTANA; MATHIAS, 2008).

Embasados nestas referências o estudo trouxe o objetivo de descrever a incidência de Aids em idosos no Brasil, bem como caracterizar a população acometida quanto a sexo, faixa etária, etnia, escolaridade e forma de exposição à doença, segundo os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), no período de 2010 a 2014.



## METODOLOGIA

Empenhados em contemplar o objetivo traçamos o percurso metodológico. Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo ecológico descritivo, com dados obtidos na base de dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Datasus. Consideramos idosos a faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde de 60 anos e mais.

As informações utilizadas provêm do SIM, sendo ainda preliminares para 2014 disponíveis no site do Datasus. As causas correspondem aos códigos B20 a B24 da CID-10 e denominam-se como Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). As populações para o Brasil e unidades da federação foram estimadas pelo IBGE para os anos utilizados e também encontram-se no mesmo site.

A escolha do período 2010 a 2014 ocorreu pela disponibilidade desses dados no Datasus no momento da coleta, em maio de 2016, estimados os coeficientes de mortalidade a cada 100.000 habitantes. Por se tratar de dados em bases públicas o estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período relacionado, os resultados da incidência de Aids no Brasil foi de 207.158 mil casos, na faixa etária de 60 a 80 e mais anos (4,5%). Os anos de 2013 e 2014 são os que registram maior número de diagnósticos de Aids em idosos no Brasil, aproximadamente 22%.

Ano de diagnóstico	Frequência ( % )
2010	1.618 (15 %)
2011	1.786 (18 %)
2012	1.869 (19 %)
2013	2.090 (22 %)
2014	2.096 (22 %)
TOTAL	9.459 (100 %)

Quadro 1 - Ano de diagnóstico e frequência de registro de Aids em idosos no Brasil de 2010 a 2014.

Dados consolidados em 30 jun. 17. Fonte: DataSUS /BRASIL, 2016.

A partir de 2014 registra-se um decréscimo no diagnóstico dos casos da doença no Brasil, chegando em 2016 um relato de menos 7,7 % de casos de HIV (FORMENTI, 2017).

A região com maior porcentagem da doença foi a região Sudeste (28%), sendo que 45,8% dos casos se concentrou no estado de São Paulo, seguido pelas regiões Sul (19%) e Nordeste (12%). Aproximadamente 60% dos indivíduos são do sexo

masculino, com faixa etária de 60 a 69 anos (47%) (Quadro 2).

Ano Diagnóstico	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Ignorado/Exterior	Total
<b>TOTAL</b>	397	1.157	2.718	1.854	501	2.832	9.459
<b>2010</b>	60	167	526	318	69	478	1.618
<b>2011</b>	74	209	566	369	86	482	1.786
<b>2012</b>	67	230	533	405	113	521	1.869
<b>2013</b>	96	276	573	390	117	638	2.090
<b>2014</b>	100	275	520	372	116	713	2.096

Quadro 2 - Casos de Aids em idosos no Brasil (n), por frequência de região e segundo ano de diagnóstico (2010-2014).

Fonte: DataSUS /BRASIL, 2016.

A prática sexual não aumenta a vulnerabilidade dos idosos em relação à infecção pelo HIV, e sim a prática sexual desprotegida, fato que é atribuído a todas as idades e não apenas aos idosos (ANDRADE; SILVA; SANTOS, 2010).

Em 2018 houve uma queda de 7% de casos de Aids em homens em São Paulo, em comparação com a última década, na faixa etária de 30 a 39 anos, mas na faixa etária de 60 a 69 anos houve um aumento de 13% (DST-SP, 2018). Pioneiro em notificação de casos de Aids no Brasil, o estado de São Paulo, junto com o Rio de Janeiro, foi também pioneiro em políticas de tratamento da doença (PRADO; CASTILHO, 2009)

A permanência de estereótipos e preconceitos vinculados ao mito da assexualidade do idoso contribui para esta triste realidade (GARCIA et al., 2012; RISMAN, 2005; ALMEIDA; LOURENÇO, 2009).

A etnia predominante foi a branca, com (32,9%), seguida pela parda (21,2%) e negra (6,2%). O nível de escolaridade foi ignorado em 52% dos indivíduos (Quadro 3).

Ano Diagnóstico	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Total
<b>TOTAL</b>	280	776	1.822	1.489	355	4.722
<b>2010</b>	40	108	365	248	50	811
<b>2011</b>	42	151	360	303	57	913
<b>2012</b>	49	156	361	327	72	965
<b>2013</b>	75	191	384	306	90	1.046
<b>2014</b>	74	170	352	305	86	987

Quadro 3 - Casos de Aids identificado em idosos segundo escolaridade de acordo com as regiões do Brasil (2010-2014).

Fonte: DataSUS /BRASIL, 2016.

No entanto, foi caracterizado por ensino fundamental incompleto em 26,3%, fundamental completo em 5,4% e médio completo em 4,8%. Estes dados divergem da pesquisa de Melo et al (2012) que aponta que no Brasil a epidemia de Aids se

iniciou nos estratos sociais de maior escolaridade. A forma de exposição à doença foi ignorada para 47% da amostra, em 46,5%, foi de caráter sexual, heterossexual (Quadro 4).

Ano Diagnóstico	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Total
<b>TOTAL</b>	318	729	1.750	1.390	394	4.581
<b>2010</b>	43	103	344	230	52	772
<b>2011</b>	65	141	373	277	64	920
<b>2012</b>	54	142	340	314	86	936
<b>2013</b>	76	183	369	290	97	1.015
<b>2014</b>	80	160	324	279	95	938

Quadro 4 - Casos de Aids em idosos de ambos os sexos, segundo a categoria heterossexual por frequência de região e segundo ano de diagnóstico (Brasil, 2010-2014).

Fonte: DataSUS /BRASIL, 2016. .

A pré-concepção em relação aos idosos é um perigoso instrumento na prevenção. Na pesquisa de Melo et al (2012) eles declararam ser homossexual ou bissexual, aproximadamente 4%, e tinham parceiros conhecidos ou desconhecidos (12,5%). Os idosos não adotam medidas de prevenção para o HIV, talvez porque os programas de prevenção são mais voltados para a camada mais jovem da população (POTTES et al., 2007). Em qualquer característica da relação é muito importante os métodos de barreira e prevenção para um sexo seguro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Aids traz um paradigma de doença orgânica que necessita de uma abordagem biopsicossocial, determinando uma crise multidimensional, por afetar não apenas as pessoas contaminadas, mas também seus parceiros sexuais, familiares, cuidadores, profissionais de saúde e comunidades.

A relação médico-paciente ou de outro profissional da saúde envolvido no cuidado é a chave desta prática integral, permite ao paciente revelar motivações e intimidades, que só podem ser ditas em relações de extrema confiança.

Com a projeção da evolução da expectativa e qualidade de vida para os idosos, uma das estratégias para prevenção que venha a contribuir na redução do estigma em relação a vida sexual das pessoas acima dos 60 anos, está relacionada com: planejamento, educação em saúde, cursos de capacitação e informação, bem como incentivo a pesquisas que objetivam a relação entre esta população e HIV. Portanto, reconhecer a epidemiologia da epidemia nesta população é essencial para o direcionamento das ações de promoção, prevenção e reabilitação.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, R.A.; CIOSAK, S.I. Early diagnosis of HIV in the elderly population: a brief review of the literature. Online **Braz J Nurs** [Internet]. v.9, n. 2. 2010
- ALMEIDA, T.; LOURENÇO, M. L. Reflexões: conceitos, estereótipos e mitos acerca da velhice. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 6, n. 2, p. 233-244, maio/ago. 2009.
- ANDRADE, J.; AYRES, J. A.; ALENCAR, R. A.; DUARTE, M. T.; PARADA, C. M. Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. **Acta Paul Enferm.**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 8-15. 2017.
- ANDRADE, H. A. S.; SILVA, S. K.; SANTOS, M. I. P. O. [Aids in elderly: reports of patients]. Esc Anna Nery, **Rev Enferm**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 712-9. 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim epidemiológico HIV/Aids**. Ano III, n. 1, Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/es/node/73>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico de HIV/Aids**. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 100 p. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa nacional de DST/Aids**. Brasília, DF, 2004. Acesso em: 2 nov. 2004. Disponível em: URL:<http://www.aids.gov.br>. Acesso em: 08 mar. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)** [online]. Brasília [s.d.], 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus)** [online]. Brasília [s.d.], 2016.
- CARRET, M. L. V.; FASSA, A. G.; SILVEIRA, D. D. S; BERTOLDI, S. D.; HALLAL, P. C. Sintomas de doenças sexualmente transmissíveis em adultos: prevalência e fatores de risco. **Rev. Saúde Pública**, v. 38, n. 1, p. 76-84. 2004.
- DST-SP. **Centro de Referência e Treinamento DST/Aids -SP, da Secretaria de Estado da Saúde**. 2018. Disponível em: <https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/2018/09/sao-paulo-registra-queda-de-7-nos-casos-de-aids-entre-homens-na-ultima-decada-revela-balanco>. Acesso em: 9 mar. 2019.
- FORMENTI, L. Número de casos de Aids no País cai 7,7% entre 2014 e 2016. **O Estado de S.Paulo**, 01 dez. 2017.
- GARCIA, G. S.; LIMA, L. F.; SILVA, J. B.; ANDRADE, L. D. F.; ABRÃO, F. M. S. Vulnerabilidade dos idosos frente ao HIV/Aids: tendências da produção científica atual no Brasil. **DST - J Bras Doenças Sex Transm**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 183-188, 2012 .
- MELO, H. M. A.; LEAL, M. C. C.; MARQUES, A. P. de O.; MARINO, J. G. Awareness about Aids among elderly males and young adults: a study of the perception of this disease. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 43-53, 2012.
- MINICHIELLO, V.; RAHMAN, S.; HAWKES, G.; PITTS, M. STI epidemiology in the global older population: emerging challenges. **Perspect Public Health**, v. 132, n. 4, p.178-181, 2012.
- OLIVI, M.; SANTANA, R. G.; MATHIAS, T. A. de F. Comportamento, conhecimento e percepção de risco sobre doenças sexualmente transmissíveis em um grupo de pessoas com 50 anos e mais de

idade. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 4, p. 679-685, Aug. 2008 .

POTTES, F. A.; BRITO, A. M.; GOUVEIA, G. C.; ARAÚJO, E. C.; CARNEIRO, R. M. Aids e envelhecimento: característica dos casos com idade igual ou maior que 50 anos em Pernambuco, de 1999 a 2000. **Rev Bras Epidem**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 338-351, 2007.

PRADO, R. R.; CASTILHO, E. A. The Aids epidemic in the State of São Paulo: application of the full Bayesian space-time model. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Uberaba-MG, v. 42, n. 5, p.537-542, set-out, 2009.

RISMAN, A. Sexualidade e terceira idade: uma visão histórico-cultural. Textos Envelhecimento. **Revista Unati**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 89-115, 2005.

SALES, J. C.; TEIXEIRA, G. B.; SOUSA, H. O.; REBELO, C. R. A percepção do idoso de um centro de convivência de Teresina - PI sobre a Aids. **Rev Min Enferm.**, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 620-627. 2013.

SCHICK,V.; HERBENICK, D.; REECE, M.; SANDERS, A. S.; DODGE,B.; MIDDLESTADT, S. E, et al. Sexual behaviors, condom use, and sexual health of Americans over 50: implications for sexual health promotion for older adults. **J Sex Med. Suppl.**, v. 5, n.1, p. 315-29. 2010.

WARD, E.G.; DISCH, W.B.; LEVY , J. A.; SCHENSUL, J. J. Perception of HIV/Aids risk among urban, low-income senior-housing residents. **Aids Education and Prevention**, v. 16, n. 6, p. 571-88. 2004.

VASCONCELOS, E. M. R.; ALVES, F. A. P. ; MOURA, L. M. L. Perfil epidemiológico dos clientes HIV/ **Aids** na terceira idade. **Rev Bras Enferm.**, Brasília, v. 54, n. 3, p. 435-445. 2001.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-396-5

